

JORNADAS  
INTERNACIONAIS  
DE ARQUEOLOGIA

22 A 25  
JUNHO  
2023

FAZER O LUME,  
FAZER A LUZ.

ARQUEOLOGIA  
DO FOGO

CINE-TEATRO S. JOÃO  
PALMELA

PROGRAMA





# 1

## APRESENTAÇÃO

---

Do acaso ao uso controlado, o Fogo permitiu a evolução humana. Fez-se parte da rotina comportamental das populações humanas, tornou-se indispensável à sobrevivência, à exploração de melhores formas de vida, de novas vias de exploração do território.

Sinónimo de luz e calor, foi conforto em abrigos e espaços habitacionais, foi ferramenta de proteção e ataque, exigiu perícia no seu uso e o progressivo aperfeiçoamento de técnicas para o seu controlo.

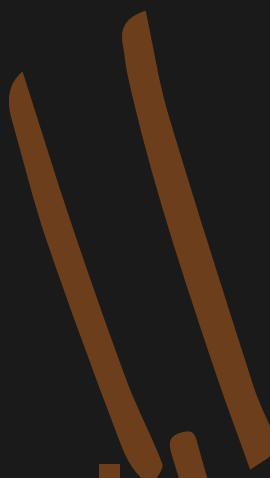
Na vida como na morte, esteve sempre presente: na confeção de alimentos, na caça, na transformação da paisagem e de matérias-primas, como meio de comunicação, na produção de ferramentas, armas e toda uma variedade de utensílios com funções e significados múltiplos.

O Fogo inspirou o Homem e o pensamento ganhou complexidade, esboçaram-se as primeiras expressões artísticas, sobre vários suportes, desenvolveram-se práticas quotidianas e sagradas, especializaram-se técnicas, alicerçaram-se poderes.

O Fogo produz e transforma vestígios que resistem à passagem do tempo. Num artefacto, numa lareira ou numa semente carbonizada, a arqueologia e outras ciências abrem portas a datações e contextualizações, descodificam, completam o desenho de quotidianos e paisagens.

Nos anos mais recentes, a realidade dos violentos incêndios evidenciou o lado mais voraz e perigoso do Fogo, que na sua passagem tudo consome e altera. O impacto também se exerce sobre o património arqueológico, vulnerável e finito, com o registo de perdas e destruições irreversíveis.

Porém, o Fogo também faz renascer, renovar e repensar. Algumas áreas queimadas revelam inesperados vestígios arqueológicos, a permitir novos estudos, mais conhecimento da passada atividade humana; motivam para a reflexão sobre a salvaguarda, a avaliação dos riscos e a minimização de danos, num tempo que é de crise climática sem precedentes.



09H30

SESSÃO DE ABERTURA

SESSÃO 1

ONDE HÁ FUMO, HÁ FOGO! DO USO FORTUITO À PRODUÇÃO

09H50 - 10H20

FOGO! | JOÃO ZILHÃO

UNIARQ- Centro de Arqueologia, Universidade de Lisboa, Portugal

10H20 - 10H40

**FIREWALL(S).** O elemento fogo nos processos construtivos da muralha do Bronze Final do Outeiro do Circo (Beja)

MIGUEL SERRA; EDUARDO PORFÍRIO; SOFIA SILVA; SOFIA SOARES;  
JOÃO BARREIRA; NELSON J. ALMEIDA

<sup>1</sup>CEAACP – Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património – Universidade de Coimbra; <sup>2</sup>Axis Mundi – Heritage & Archaeology; <sup>3</sup>LNEG – Laboratório Nacional de Energia e Geologia; <sup>4</sup>O Legado da Terra – Cooperativa da Responsabilidade Limitada; <sup>5</sup>UNIARQ – Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa; Departamento de História da Universidade de Évora

10H40 - 11H10 PAUSA

SESSÃO 2

O FOGO NO USO DOMÉSTICO: AQUECER, ILUMINAR, COZINHAR

11H10 - 11H40

**COCINAS SEPARADAS DE LA VIVIENDA PRINCIPAL:** Estructura del espacio doméstico en las aldeas altomedievales del interior de Hispania (ss. V-IX d.C.)

ALFONSO VIGIL-ESCALERA

Universidad Carlos III de Madrid

11H40 - 12H00

**O USO DO FOGO NO QUOTIDIANO EM JAZIDAS RURAIS, COMPREENDIDAS ENTRE OS SÉCULOS V-X, NO BAIXO ALENTEJO, PORTUGAL:** Uma abordagem preliminar

TERESA RICOU DA PONTE

Universidade de Coimbra, Faculdade de Letras, CEAACP

2

DIA 22 DE JUNHO  
5ª FEIRA



**12H00 - 12H20**

**EVIDÊNCIAS DA UTILIZAÇÃO DE FOGO EM CONTEXTO DOMÉSTICO BAIXO-IMPERIAIS NA PÓVOA DO MILEU (GUARDA, PORTUGAL)**

TIAGO RAMOS E VÍTOR PEREIRA

IEM-UNL; Município da Guarda

**12H20 - 12H50 DEBATE**

**12H50 - 14H50 PAUSA PARA ALMOÇO**

**14H50 - 15H20**

**O FOGO E AS SUAS ESTRUTURAS, DO NEOLÍTICO ANTIGO AO FINAL DO CALCOLÍTICO, NO TERRITÓRIO DE OEIRAS | JOÃO LUÍS CARDOSO**

Universidade Aberta, ICAR EHB (Universidade do Algarve), Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras (Câmara Municipal de Oeiras).

**15H20 - 15H40**

**ÁREAS DE COMBUSTÃO NOS ESPAÇOS DOMÉSTICOS DO 2.º E 1.º MILÉNIO A.C. NA BEIRA INTERIOR - Algumas soluções construtivas**

INÊS SOARES

FCT-Fundação para a Ciência e Tecnologia; CIBIO InBio – ENVARCH; Universidade de Coimbra

**UM CONJUNTO DE CANDIS PROVENIENTES DO ATERRO DA COURAÇA DE SILVES | CLÁUDIA PINTO**

Clay Arqueologia

**16H00 - 16H20**

**COZINHAR, GRELHAR, AQUECER, PURIFICAR E PERFUMAR:**

Fogareiros, braseiros e defumadores do Garb al-Andalus

GRUPO CIGA: JACINTA BUGALHÃO; HELENA CATARINO; JAQUELINA COVANEIRO; SANDRA CAVACO; ISABEL CRISTINA FERNANDES; SOFIA GOMES; SUSANA GÓMEZ MARTÍNEZ; MARIA JOSÉ GONÇALVES; ISABEL INÁCIO; MARCO LIBERATO; GONÇALO LOPES; CONSTANÇA DOS SANTOS

Campo Arqueológico de Mértola; CEAACP; Museu Municipal de Palmela; Município de Tavira; Município de Silves; Município de Montemor-o-Novo; Universidade de Évora; CIDEHUS-UÉ; UNIARQ/FLUL; IEM-NOVA; DGPC

**16H20 - 16H50 PAUSA**

**16H50 - 17H20**

**AS LAREIRAS DE VILAS RUIVAS (RODÃO) | LUÍS RAPOSO**

Conselho Executivo do ICOM e Direção da AAP

3

DIA 22 DE JUNHO  
5ª FEIRA



17H20-17H40

**VASOS DE COZINHA E CONTEXTOS DOMÉSTICOS NO CASTRO DE  
GUIFÕES (MATOSINHOS)** | ANDREIA AREZES

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

17H40 - 18H10 **DEBATE**

18H15 **MOMENTO MUSICAL**

**SESSÃO 2**

**O FOGO NO USO DOMÉSTICO: AQUECER, ILUMINAR, COZINHAR**

09H30 - 09H50

**LAREIRAS DE MÉRTOLA.** Estruturas de fogo domésticas entre a  
Idade do Ferro e a contemporaneidade

SUSANA GÓMEZ MARTÍNEZ; MARIA DE FÁTIMA PALMA; VIGÍLIO LOPES;  
CLÁUDIO TORRES; MIGUEL REIMÃO COSTA; CLARA GUERREIRO  
RODRIGUES; MARCO DIAS FERNANDES; LÍGIA RAFAEL

Campo Arqueológico de Mértola/CEAACP, U. Évora, U. Algarve, C. M. Mértola

09H50 - 10H10

**CERÂMICA PARA O FOGO EM LOULÉ VELHO:** Uma primeira  
abordagem

CATARINA VIEGAS<sup>1</sup> E RUI ROBERTO DE ALMEIDA<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>UNIARQ – Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras  
de Lisboa; <sup>2</sup>Museu Municipal de Loulé, Câmara Municipal de Loulé

10H10 - 10H40

**HOGARES SINGULARES EN CIUDADES MEDIEVALES DEL NORTE  
PENINSULAR** | JOSÉ AVELINO GUTIÉRREZ GONZÁLEZ

Universidad de Oviedo

10H40 - 11H10 **PAUSA**

11H10 - 11H30

**A CERÂMICA DE IR AO FOGO DO PAÇO EPISCOPAL DE COIMBRA NOS  
SÉCULOS XV E XVI** | RICARDO COSTEIRA DA SILVA

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, CEIS20

**SESSÃO 8**

**SALVAGUARDA DO PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO: O IMPACTO DOS  
INCÊNDIOS FLORESTAIS**

4

DIA 23 DE JUNHO  
6ª FEIRA



11H30 - 11H50

**FLORESTA, INCÊNDIOS E SALVAGUARDA DO PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO, 2017/2018.** Um Balanço

FILIPA BRAGANÇA<sup>1</sup>; JOÃO MARQUES<sup>1</sup>; JACINTA BUGALHÃO<sup>1</sup>; SANDRA LOURENÇO<sup>2</sup>; GERTRUDES ZAMBUJO<sup>3</sup>; CLÁUDIA MANSO<sup>1</sup>; JOSÉ CORREIA<sup>1</sup>; CARLOS BANHA<sup>2</sup>; HELENA MOURA<sup>2</sup>; MARIA BELÉM PAIVA<sup>3</sup>; SAMUEL MELRO<sup>4</sup>; FREDERICO REGALA<sup>5</sup>

<sup>1</sup>DGPC; <sup>2</sup>DRC Centro; <sup>3</sup>DRC Norte; <sup>4</sup>DRC Alentejo; <sup>5</sup>DRC Algarve.

11H50 - 12H10

**E DEPOIS DO FOGO?** Contributos da prospecção para a revisão da Carta Arqueológica do Concelho de Palmela

MICHELLE TEIXEIRA SANTOS<sup>1</sup>; ISABEL CRISTINA F. FERNANDES<sup>1,2</sup>; MIGUEL CORREIA<sup>1</sup>; VANESSA FILIPE<sup>3</sup> E TIAGO PEREIRA<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Museu Municipal de Palmela; <sup>2</sup>GEsOS; <sup>3</sup>Cota 8086/IAPO; <sup>4</sup>Cota8086/IEM

12H10 - 13H00 **DEBATE**

13H00 - 15H00 **PAUSA PARA ALMOÇO**

**SESSÃO 6**

**AS MARCAS DO FOGO EM MEIO URBANO E RURAL**

15H00 - 15H30

**MARCAS DO FOGO EM TEXTOS EPIGRÁFICOS ROMANOS**

JOSÉ D'ENCARNAÇÃO

CEAACP; Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

15H30 - 15H50

**ONDE HÁ FUMO HÁ FOGO. SINAIS A LONGA DISTÂNCIA NO ENTRE DOURO E MONDEGO ATRAVÉS DA TOPONIMIA**

MARINA VIEIRA<sup>1</sup> E ANTÓNIO LIMA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>IEM-NOVA; <sup>2</sup>CITCEM

15H50 - 16H10

**MARCAS DE FOGO EM MEIO URBANO.** Vestígios materiais do seu uso em Tavira

JAQUELINA COVANEIRO E SANDRA CAVACO

Município de Tavira

5

DIA 23 DE JUNHO  
6ª FEIRA



6

DIA 23 DE JUNHO  
6ª FEIRA

16H10 - 16H40

**ARQUEOLOGIA E SISMICIDADE.** Evidências do incêndio associado ao sismo de 1755 na Rua Álvaro Castelões (Setúbal)

SUSANA DUARTE<sup>1</sup>; CARLOS TAVARES DA SILVA<sup>1,2</sup>; JOAQUINA SOARES<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal/Associação de Municípios da Região de Setúbal (MAEDS/AMRS); <sup>2</sup>Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa (UNIARQ)

16H40 - 17H10 **DEBATE**

17H10 - 17H40 **PAUSA**

17H45

**APRESENTAÇÃO DA OBRA «AMANHAR A TERRA. ARQUEOLOGIA DA AGRICULTURA», EDITADA PELO MUNICÍPIO DE PALMELA**

Moscatel de Honra

**SESSÃO 5**

**FOGOS E RITUAIS: LUZES E SOMBRAS NA VIDA E NA MORTE**

09H30 - 09H50

**A CAPELA DE S. MARCOS E O REI DE CASTELA:** A vingança pelo fogo

MARIA ANTÓNIA ATHAYDE AMARAL

Castelo de S. Jorge, EGEAC

09H50 - 10H10

**O USO DE FOGO E DE MADEIRA NOS RITUAIS FUNERÁRIOS DA NECRÓPOLE ROMANA DA GALÇADA DO LAVRA, LISBOA**

PAULO REBELO<sup>1</sup>; PEDRO PEÇA<sup>1</sup>; CATARINA BOLILA<sup>1</sup>; FILIPE VAZ<sup>2</sup>; CATARINA SOUSA<sup>3</sup>; DANIELA FERREIRA<sup>3,4</sup>; JOÃO TERESO<sup>2,5,6,7</sup>

<sup>1</sup>Neopéica Lda.; <sup>2</sup>CIBIO-BIOPOLIS; <sup>3</sup>FLUP- Faculdade de Letras da Universidade do Porto; <sup>4</sup>CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço, Memória); <sup>5</sup>UNIARQ – Centro de Arqueologia da Univ. de Lisboa; <sup>6</sup>CEIS20- Centro de Estudos Interdisciplinares da Universidade de Coimbra, <sup>7</sup>MHNCUP – Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto

10H10 - 10H40

**AS DEPOSIÇÕES DO FOSSO/ÁTRIO DO CARRASCAL 2 (PORTO TORRÃO, FERREIRA DO ALENTEJO) NO CONTEXTO DO USO RITUAL DO FOGO DURANTE O 3.º MILÉNIO A.C.**

ANTÓNIO CARLOS VALERA<sup>1,2</sup>; MARINA LOURENÇO<sup>3</sup>; LUCY ENVANGELISTA<sup>1,2,3</sup>  
Era Arqueologia<sup>1</sup>, ICArEHB<sup>2</sup>, CIAS<sup>3</sup>



10H40 - 11H00 **DEBATE**

11H00 - 11H20 **PAUSA**

### SESSÃO 3 COZER O BARRO

11H20 - 11H50

**EL FUEGO Y LA ALFARERÍA.** De las creencias sobrenaturales a las técnicas de su control a través del registro arqueológico de la Hispania romana | JOSÉ JUAN DIAZ RODRÍGUEZ  
Universidad de Cádiz

11H50 - 12H20

**DE GERÂMICA SE FAZ UM MUNDO:** considerações sobre as olarias romanas da *Lusitania* | CARLOS FABIÃO  
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa / Uniarq

12H20 - 12H40

**LEIRIA, UM CENTRO PRODUTOR NO PERÍODO MODERNO - DUAS OLARIAS DO SÉCULO XVIII**

ANDREA PEREIRA; ANA RITA FERREIRA; ANDRÉ DONAS-BOTTO; CÁTIA VALENTE; CLÁUDIA SANTOS; LUÍS COSTA; INÊS RITA; LUÍSA BATALHA; EVA LEITÃO; GUILHERME CARDOSO

Centro Português de Geo-História e Pré-História/ Associação Cultural de Cascais/ CAL- Centro de Arqueologia de Lisboa (Departamento de Património Cultural / Direção Municipal de Cultura / Câmara Municipal de Lisboa)

12H40 - 13H00 **DEBATE**

13H00 - 15H00 **PAUSA PARA ALMOÇO**

### SESSÃO 4 O FOGO E A METALURGIA

15H00 - 15H30

**A METALURGIA PRÉ-HISTÓRICA NA PENÍNSULA DE SETÚBAL E A SUA INTEGRAÇÃO NA TECNOLOGIA DO COBRE NO EXTREMO SUDOESTE DA PENÍNSULA IBÉRICA** | PEDRO VALÉRIO

C2TN, Instituto Superior Técnico

7

DIA 24 DE JUNHO  
SÁBADO





15H30 - 16H00

**A METALURGIA DO FERRO NO CASTELO VELHO DE SAFARA (MOURA) -** escórias de ferreiro em contextos Romano Republicanos e da 2.<sup>a</sup> Idade do Ferro

RUI J. C. SILVA<sup>1</sup>; RUI G. MONGE SOARES<sup>2</sup>; MARIANA NABAIS<sup>3</sup>; ANTÓNIO M. MONGE SOARES<sup>4</sup>

<sup>1</sup>CENIMAT | i3N, Department of Materials Science, School of Science and Technology, NOVA University Lisbon and CEMOP/UNINOVA; <sup>2</sup>UNIARQ, Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa; <sup>3</sup>IPHES-CERCA- Institut Català de Paleoecologia Humana i Evolució Social; Universitat Rovira i Virgili, Departament d'Història i Història de l'Art, Tarragona; UNIARQ, Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa; <sup>4</sup>4C2TN- Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa

16H00 - 16H20

**MIRÓBRIGA (SANTIAGO DO CACÉM) NA ANTIGUIDADE TARDIA**  
**PÓS-ROMANA:** Metalurgia de *basso fuoco a pozzetto* na taberna 2

JOSÉ CARLOS QUARESMA<sup>1</sup>; MARTIM LOPES<sup>1</sup>; RAQUEL GUIMARÃES<sup>1</sup>;  
DANIEL ANDRADE<sup>1</sup>; PAULO CALAVEIRAS<sup>2</sup>; JOANA GIL<sup>2</sup>

<sup>1</sup>CHAM – NOVA/FCSH; <sup>2</sup>NOVA/FCSH

16H20 - 16H50

**A CASA DA MOEDA DE BEJA NO SÉC. XVI: O FOGO QUE ARDE NOS**  
**CANTOS DA CASA** | MARIA DA CONCEIÇÃO LOPES

Universidade de Coimbra e CEAACP

SESSÃO 7

**A LEITURA LABORATORIAL DO PASSADO DO FOGO**

16H50 - 17H10

**O IMPACTO E CONSUMO DE MADEIRA COMO COMBUSTÍVEL EM ÉPOCA**  
**ROMANA.** Estudo experimental a partir de dados  
arqueobotânicos de Bracara Augusta

FILIPE VAZ<sup>1</sup>; CRISTINA BRAGA<sup>2</sup>; DANIELA FERREIRA<sup>3,4</sup>; JOÃO TERESO<sup>1,5,6,7</sup>

<sup>1</sup>CIBIO-BIOPOLIS – Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos da Univ. do Porto; <sup>2</sup>Era Arqueologia, Lda; <sup>3</sup>FLUP- Faculdade de Letras da Univ. do Porto; <sup>4</sup>CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço, Memória; <sup>5</sup>UNIARQ – Centro de Arqueologia da Univ. do Lisboa; <sup>6</sup>CEIS20- Centro de Estudos Interdisciplinares da Univ. de Coimbra, <sup>7</sup>MHNCUP – Museu de História Natural e da Ciência da Univ. do Porto

17H10 - 17H30 PAUSA

17H30 - 18H00 DEBATE

18H00 ENCERRAMENTO DAS JORNADAS

Moscatel de Honra

8

DIA 24 DE JUNHO  
SÁBADO



## VIAGEM DE ESTUDO

**08H00**

Partida do Largo de S. João, em Palmela;

**08H30**

Pinhal Novo (Cruzamento dos Pinheirinhos); prosseguimento para Reguengos de Monsaraz – Monte dos Perdigões;

**11H00**

**VISITA AO COMPLEXO ARQUEOLÓGICO DOS PERDIGÕES**

Orientada pelo Doutor António Valera.

9

DIA 25 DE JUNHO  
DOMINGO





LAREIRAS E PISOS EM ARGILA DECORADOS EM CASTROS DO NORTE DE PORTUGAL **ANTÓNIO MANUEL S. P. SILVA**

CITCEM (UP) / Centro de Arqueologia de Arouca

CASTELO DE S. JORGE, UM FORNO DA IDADE DO FERRO

**ANA GOMES; ALEXANDRA GASPAR**

DGPC

QUEIMADORES DE SANTA OLAIA: o Fogo nas práticas litúrgicas e sensoriais no nicho orientalizante do Mondego em época Proto-Histórica.

**SARA OLIVEIRA ALMEIDA<sup>1</sup>; ISABEL PEREIRA<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Doutoranda na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, CEACCP; <sup>2</sup> Directora aposentada do Museu Municipal Santos Rocha.

REVELADO PELO FOGO: Prospetando a mineração aurífera romana na região Centro **GIL VILARINHO**

CHAIA/HERCULES/Universidade de Évora

AS LUCERNAS ROMANAS DA PÓVOA DO MILEU (GUARDA)

**VÍTOR PEREIRA E TIAGO RAMOS**

Município da Guarda

NAS MARGENS DO RIO TRANCÃO: vestígios de um forno alto-medieval na Póvoa da Galega (Mafra)

**TIAGO PEREIRA<sup>1</sup>; CARLOS COSTA<sup>2</sup>; MARTA MIRANDA<sup>2</sup>; JOSÉ PEDRO HENRIQUES<sup>3</sup>; VANESSA GALIZA FILIPE<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Cota8086/1EM;/<sup>2</sup>Câmara Municipal de Mafra, <sup>3</sup>Cota8086, <sup>4</sup>Cota8086/IAPO

EVIDÊNCIAS DE PRODUÇÃO OLEIRA NA SILVES ISLÂMICA: dois fornos no Arrabalde Ocidental

**MARIA JOSÉ GONÇALVES<sup>1</sup>; CARLOS OLIVEIRA<sup>1</sup>; NUNO SANTOS<sup>2</sup>; FÁBIO COSTA<sup>1</sup>; RUI MONGE SOARES<sup>1</sup>**

Câmara Municipal de Silves | Museu Municipal de Arqueologia; <sup>2</sup>Arqueólogo independente

PRIMEIRAS EVIDÊNCIAS DE PRODUÇÃO OLEIRA NA CIDADE DE LOULÉ EM ÉPOCA MODERNA

**ALEXANDRA PIRES; RUI ROBERTO DE ALMEIDA; DANIELA GRELHA**

Museu Municipal de Loulé/Câmara Municipal de Loulé

A LUZ: do lagar ao altar | **ALEXANDRA VIEIRA**

CITCEM.FLUP; IPB

SALVAGUARDA DO PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO: o impacto dos incêndios na região Centro

**GERTRUDES BRANCO; CARLOS BANHA**

DRCC, CHAIA

## COMISSÃO CIENTÍFICA

ANDRÉ TEIXEIRA	(FCSH-Universidade Nova Lisboa e CHAM)
ANDREIA AREZES	(FLUP-Universidade Porto e CITCEM)
ANA MARGARIDA ARRUDA	(FLUL-Universidade de Lisboa e UNIARQ)
ANTÓNIO FAUSTINO CARVALHO	(FCHS-Universidade do Algarve e CEAACP)
ANTÓNIO MONGE SOARES	(Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares (C2TN), IST-Univ. Lisboa)
CARLOS TAVARES DA SILVA	(Centro de Estudos Arqueológicos - MAEDS)
CONCEIÇÃO LOPES	(FLUC-Universidade de Coimbra e CEAACP)
HELENA CATARINO	(CEAAC - Universidade de Coimbra)
ISABEL CRISTINA FERNANDES	(GEsOS; M. M. Palmela; IEM; CIDEHUS)
JORGE DE OLIVEIRA	(Universidade de Évora e CHAIA)
LUÍS RAPOSO	(Cons. Exec. do ICOM e Direção da Assoc. Arqueólogos Portugueses)
MICHELLE TEIXEIRA SANTOS	(Museu Municipal de Palmela)
MIGUEL CORREIA	(Museu Municipal de Palmela)

## COMISSÃO ORGANIZADORA

MARIA JOÃO CAMOLAS	Vereadora do Pelouro da Cultura
JOSÉ CALADO MENDES	Diretor do Departamento de Cultura, Desporto e Juventude
TERESA SAMPAIO	Chefe da Divisão de Bibliotecas e Património
ISABEL CRISTINA FERNANDES	GEsOS e Museu Municipal de Palmela
MICHELLE TEIXEIRA SANTOS	Museu Municipal de Palmela
MIGUEL CORREIA	Museu Municipal de Palmela

## COMISSÃO EXECUTIVA

ISABEL CRISTINA FERNANDES  
MICHELLE TEIXEIRA SANTOS  
MIGUEL CORREIA  
TERESA SAMPAIO

## SECRETARIADO TÉCNICO

ANABELA TAVARES  
ANA MOREIRA  
ISABEL MARIA FERREIRA  
MARIA DA CONCEIÇÃO NUNES  
MARIA JOSÉ COELHO  
RUTE REGULA

## SONORIZAÇÃO, ILUMINAÇÃO E IMAGEM

ANTÓNIO GRAÇA

## COORDENAÇÃO LOGÍSTICA

MÁRIO PÊGAS

## TRANSPORTES

DIVISÃO DE APOIO À PRODUÇÃO E LOGÍSTICA

## PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO

ANA VIEIRA  
TERESA SANTOS  
ANA SOFIA AFONSO  
OLGA VIEIRA

## APOIO

ERA ARQUEOLOGIA, S.A.

Apoio



Organização



**M**USEU  
MUNICIPAL  
PALMELA

Município  
**Palmela**